



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Fernandes, Henrique Jorge Sousa

**A vegetação existente antes e após os incêndios
em áreas do Parque Natural da Serra da Estrela**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/841>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	Através do reconhecimento de campo e de pesquisa bibliográfica pretendeu-se obter dados sobre o comportamento das diferentes espécies de vegetação do Parque Natural da Serra da Estrela, após a passagem dos incêndios florestais. De modo a obter esta informação, procedeu-se à análise dos dados relativos aos incêndios florestais ocorridos na área do Parque, com área igual ou superior a 5 hectares, nos anos compreendidos entre 1993 e 1998. Foi considerada para estudo mais aprofundado, uma amostrag...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Incêndio florestal, Pinus pinaster
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T19:01:23Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**A VEGETAÇÃO EXISTENTE ANTES E APÓS
OS INCÊNDIOS EM ÁREAS DO PARQUE
NATURAL DA SERRA DA ESTRELA**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Henrique Jorge Sousa Fernandes

CASTELO BRANCO

1999 -

ÍNDICE

Resumo -----	V
Abstract -----	V I
Lista de quadros -----	V II
Lista de figuras -----	I X
Lista de anexos -----	I X
1. Introdução -----	1
2. O Parque Natural da Serra da Estrela -----	2
2.1. Enquadramento geográfico do Parque Natural -----	2
2.2. Enquadramento geológico -----	3
2.3. Caracterização edafo – climática -----	4
2.3.1. Temperatura -----	5

2.3.2 Precipitação -----	6
2.3.3. Neve -----	7
2.3.4 Geadas -----	8
2.3.5 Orvalho -----	9
2.3.6 Nevoeiro -----	10
2.4. Incêndios florestais na área do Parque Natural da Serra da Estrela -----	11
2.4.1. Área ardida e número de incêndios no Parque Natural da Serra da Estrela (1993 – 1998) -----	11
2.4.2. Área ardida e número de incêndios por concelho e ano -----	12
2.4.3. Risco de incêndio espacial -----	13
2.4.4. Área ardida e número de incêndios por ano e mês -----	14
2.4.5. Área ardida e número de incêndios por semana -----	16

2.4.6. Área ardida e número de incêndios por dia da semana -----	17
2.4.7. Área ardida e número de incêndios por classe horária -----	18
2.4.8. Área ardida e número de incêndios por classe de extensão -----	19
2.4.9. Incêndios com dimensão da área ardida superior a 250 ha -----	19
2.4.10. Composição da área ardida -----	21
3. Material e métodos -----	23
4. Resultados e discussão -----	25
4.1. Área e número de incêndios por concelho relativos aos locais de estudo -----	27
4.2. Área ardida e número de incêndios em diferentes declives relativos aos locais de estudo -----	28
4.3. Área ardida e número de incêndios por tipos de exposições relativos aos locais de estudo -----	28
4.4. Área ardida e número de incêndios por ano relativas aos locais de estudo -----	29

4.5. Área ardida e número de incêndios por mês relativos aos locais de estudo -----	30
---	----

4.6. Área ardida e número de incêndios por classe horária relativos aos locais de relativos aos locais de estudo -----	31
--	----

4.7. Vegetação antes e após os incêndios -----	31
--	----

5. Conclusões -----	37
---------------------	----

Bibliografia

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

RESUMO

Através do reconhecimento de campo e de pesquisa bibliográfica pretendeu-se obter dados sobre o comportamento das diferentes espécies de vegetação do Parque Natural da Serra da Estrela, após a passagem dos incêndios florestais.

De modo a obter esta informação, procedeu-se à análise dos dados relativos aos incêndios florestais ocorridos na área do Parque, com área igual ou superior a 5 hectares, nos anos compreendidos entre 1993 e 1998.

Foi considerada para estudo mais aprofundado, uma amostragem de 37 incêndios escolhidos aleatoriamente. Produzindo-se cartografia, à escala de 1/10 000, onde se avaliaram as áreas e manchas de vegetação nelas existentes, antes os incêndios e após os incêndios.

Com a realização deste trabalho concluiu-se que a área florestal aumentou depois dos incêndios sobretudo devido aos projectos florestais.

Apesar da área total florestal ter aumentado, a área de povoamento puro de *Pinus pinaster* sofreu um decréscimo acentuado.